

Objetivos do Programa Erasmus+ Educação e Formação para o Ensino Superior

- Apoiar a aquisição de competências (conhecimentos, aptidões e atitudes) no Ensino Superior para contribuir para o desenvolvimento dos discentes e do pessoal docente e não docente.
- Aumentar o número de diplomados, alargando a participação e elevando as taxas de conclusão de estudos por parte de grupos sub-representados e de formandos não tradicionais.
- Aumentar a empregabilidade dos discentes no mercado de trabalho europeu e global.
- Reforçar a aprendizagem ao longo da vida mediante a criação de percursos de aprendizagem flexíveis.
- Aumentar a responsabilidade social das instituições de ensino superior.
- Apoiar as instituições de Ensino Superior na aplicação das reformas necessárias, em conformidade com as prioridades da Agenda de Modernização da União Europeia de: aumentar os níveis de habilitações; melhorar a qualidade e a pertinência do Ensino Superior; reforçar a qualidade através da mobilidade e da cooperação transfronteiriça; fazer funcionar o triângulo do conhecimento “(educação, investigação e inovação)”; melhorar a governação e o financiamento.
- Apoiar atividades de adaptação de curricula às necessidades atuais e emergentes do mercado de trabalho, que dotem os jovens de competências transversais.
- Estabelecer uma cooperação ativa entre as instituições de Ensino Superior (IES) e parceiros exteriores ao mundo académico: empresas, organizações profissionais, câmaras de comércio, parceiros sociais, entidades locais/regionais, etc.
- Aumentar o poder de atração do Ensino Superior na Europa.

Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação



Links de apoio
www.europass.pt
www.praxisnetwork.eu
<https://erasmusintern.org/>

Erasmus+ in PT



ensino
superior



Oportunidades de Financiamento em Portugal

Ação-Chave 1 - Mobilidade



Mobilidade para fins de aprendizagem de estudantes, pessoal docente e não docente das Instituições de Ensino Superior (IES)

Mobilidade de estudantes e recém-graduados

- Período de estudo numa Instituição no estrangeiro (Estudantes).
- O período de estudo no estrangeiro pode incluir também um período de estágio (Estudantes).
- Período de estágio (experiência laboral) numa empresa ou em qualquer outro local de trabalho no estrangeiro (Recém Graduados).

Mobilidade de pessoal

- Ensino: pessoal docente de IES ou empresas pode ensinar numa IES parceira no estrangeiro, em qualquer área de estudo/disciplina académica.
- Formação: desenvolvimento profissional de pessoal docente de IES e de pessoal não docente através de eventos de formação no estrangeiro (excluindo conferências) e períodos de acompanhamento no posto de trabalho/ observação/ formação numa IES parceira ou noutra organização pertinente no estrangeiro.

Beneficiários

- Estudantes do ensino superior (ciclo curto, primeiro, segundo ou terceiro ciclo).
- Recém-Graduados.
- Docentes do ensino superior.
- Pessoal de IES, formadores e profissionais de empresas.

Candidatos

- IES com Carta Erasmus (CEES/ECHE, ver Guia Erasmus+).

- Organizações coordenadoras estabelecidas num país do Programa com Certificado de Consórcio de Mobilidade do Ensino Superior. As organizações não certificadas podem candidatar-se ao Certificado ao mesmo tempo que se candidatam a uma subvenção para mobilidade.
- As candidaturas são institucionais, não podendo os indivíduos candidatar-se individualmente.
- Os critérios de seleção para participação nas atividades de mobilidade são definidos pela instituição de ensino superior em que estudam ou estão empregados.

Prazos de candidatura:

www.erasmusmais.pt

Ação-Chave 2 - Parcerias Estratégicas



Uma parceria estratégica é transnacional, destinada a desenvolver iniciativas orientadas para um ou mais domínios de educação e da formação. Em geral, envolve no mínimo três organizações de três países do Programa. Permite que as organizações participantes adquiram experiência de cooperação internacional e fortaleçam as suas capacidades; e que produzam resultados tangíveis inovadores e de elevada qualidade, com impacto a nível individual e institucional. Dependendo dos objetivos e da composição da Parceria Estratégica, os projetos podem ser de dois tipos.

No âmbito do Ensino Superior as Parcerias estratégicas são de Apoio à Inovação e as prioridades são dadas às ações para revisão da Agenda Europeia para a Modernização do ensino superior, nomeadamente:

- Reforçar a qualidade e relevância dos conhecimentos e competências dos estudantes,
- Apoiar o compromisso social das instituições de ensino superior e promover as competências interculturais e cívicas dos estudantes;

- Apoiar a inovação e criatividade, por intermédio de parcerias inter e transdisciplinares, e fortalecer o papel regional do ensino superior;
- Assegurar que o ensino e a investigação se reforçam mutuamente, incentivando e premiando o bom ensino;
- Melhorar os mecanismos de governança, transparência e de feedback institucional e ao nível do sistema;
- Promover a internacionalização, o reconhecimento e a mobilidade, apoiando alterações de acordo com os princípios e ferramentas de Bolonha.

Beneficiários

- Estudantes inscritos numa IES participante e matriculados em estudos que conduzam a um grau reconhecido ou a outro nível de qualificação superior reconhecido, até ao nível de doutoramento, em programas de estudo intensivo e atividades de mobilidade mista.
- Recém-Graduados, até 12 meses após a conclusão do grau para estágio no estrangeiro.
- Professores, formadores e pessoal educativo e administrativo empregado nas organizações participantes.

Candidatos

- Organização ativa em qualquer domínio da educação e formação.
- Organizações que realizem atividades transversais em diferentes domínios (por exemplo, empresas, Câmaras de Comércio, ONG).
- Em geral, as parcerias estratégicas são orientadas para a cooperação entre organizações estabelecidas nos países do Programa.
- Organizações dos países parceiros podem participar numa parceria estratégica como parceiras, mas não como candidatas.

Prazos de candidatura:

www.erasmusmais.pt